Anais do 8º Congresso de Patologia Veterinária (CPV), XXII Encontro Nacional de Patologia Veterinária (ENAPAVE), XVI Simpósio Brasileiro da Davis-Thompson Foundation, VII Encontro Internacional de Saúde Animal e Prevenção (ENISAP) e I Simpósio de Sanidade Animal do CRMV-MT
9 a 12 de setembro de 2025 – Cuiabá, Mato Grosso, Brasil
Braz J Vet Pathol, 2025, vol. 18, Supl. 1

BJVP
Brazilian Journal of Veterinary Pathology
ISSN 1983-0246

Hemangiossarcoma de mesentério em um gato: relato de caso

João M. G. Aliardi[1*], Laís E. Pinheiro[1], Augusto R. de Paula[1], Paula N. C. Gonçalves[1], Mônica M. Buttelli[1], Mariana V. Reis[1], Beatriz L. Simão[1], Luciana Sonne[1]

[1]Setor de Patologia Veterinária, Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
***Autor de correspondência:** joaomarcosguati@gmail,com

Introdução: O hemangiossarcoma é uma neoplasia maligna de células endoteliais e sua ruptura é a causa mais frequente de hemoperitônio em animais. Conforme descrito na literatura, ocorrem com frequência em cães idosos, sendo as raças Pastor Alemão e Golden Retriver as mais afetadas. Em gatos é menos frequente e é considerado raro em animais domésticos de grande porte. O neoplasma pode se desenvolver em qualquer sítio anatômico, em felinos, os locais primários mais comuns são intestinos, baço, tecido subcutâneo da cabeça e extremidades distais dos membros, sendo o mesentério um local incomum de ocorrência dessa neoplasia. O presente trabalho tem como objetivo relatar as principais características macroscópicas e microscópicas de um de caso hemangiossarcoma de mesentério com ruptura em um gato. **Relato do caso:** Uma gata de 12 anos de idade, sem raça definida (SRD), foi encaminhada para atendimento emergencial com fraqueza, mucosas pálidas, quadro de hipotensão, vindo a óbito. O felino foi posteriormente encaminhado para exame de necropsia no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SPV-UFRGS). **Resultados**: Macroscopicamente o felino apresentava mucosas oculares e orais pálidas e em cavidade abdominal, havia aproximadamente 100 mL de líquido sanguinolento livre (hemoperitônio). Em região de mesentério observou-se massa delimitada medindo 9,5 x 5,5 x 4,3 cm, de coloração avermelhada, ao toque era macio e de superfície irregular que, por vezes, se aderia a serosa do intestino. Ao corte a massa era vermelho-escura brilhante com áreas irregulares brancas. Na avaliação microscópica do mesentério, é observada proliferação neoplásica de células mesenquimais, moderadamente delimitada e encapsulada por discreto tecido colagenoso, arranjadas em espaços vasculares rudimentares frequentemente preenchidos por hemácias. As células neoplásicas são poligonais a fusiformes, com citoplasma discreto eosinofílico de limites indistintos, os núcleos são ovais com cromatina finamente pontilhada e nucléolo único evidente. Observam-se acentuadas anisocitose e anisocariose. São visualizadas 10 figuras de mitose em 2,37 mm². Em meio e circundando a neoplasia há moderado infiltrado inflamatório focal de linfócitos, neutrófilos e plasmócitos, deposição de fibrina e extensas áreas de necrose. Não foram observados sítios metastáticos e o felino não apresentava histórico de retirada de neoplasia. **Conclusões:** O presente relato descreve um caso de choque hipovolêmico por ruptura de hemangiossarcoma de mesentério em gato através de análises macroscópicas e microscópicas.

Palavras-chave: *Felis catus*, neoplasia vascular, oncologia veterinária, patologia veterinária.

Agência financiadora: BIC UFRGS